



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
CÂMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

ATA DE REUNIÃO Nº 05/2013 - CÂMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA - QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2013, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2013.

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, às dezesseis horas e vinte minutos, no edifício sede da SEMA, localizado à Avenida dos Holandeses, nº 04, Quadra 06, bairro do Calhau, nesta cidade de São Luis, Maranhão, reuniu-se a Câmara Estadual de Compensação Ambiental em Reunião Ordinária, segundo calendário de atividades da Câmara estipulado para o presente semestre. Após constatar a existência de quórum regulamentar, o Senhor José Janio de Castro Lima (*suplente do senhor Carlos Victor Guterres Mendes*), declarou aberta a 5ª Reunião Ordinária da Câmara Estadual de Compensação Ambiental de 2013, com a presença dos seguintes membros: José Janio de Castro Lima; Shirley Amélia da Silva Leão; Adriana Arouche Figueiredo; Flávia Lucena Veiga Fernandes, Secretária Executiva da CECA; Genilde Campagnaro, e Raphael A. Sims Belleza (*suplente da senhora Eliana Oliveira Abreu Alhadeff*) o professor Francisco José Silva, membro do Conselho Consultivo da APA de Proteção Ambiental dos Morros Garapenses e os observadores George Pereira de Sousa, da Associação Comunitária Itaqui Bacanga e José Ribamar da Silva, da Associação Comercial do Estado Maranhão, também estavam presentes. Em seguida, o senhor José Janio de Castro Lima, determinou à Secretaria que procedesse à leitura da pauta do dia, o que foi feito, estando à mesma assim construída: **Ponto 01: Proposição do conselho da APA dos Morros Garapenses. Ponto 02: Assuntos diversos.**

Ponto 01: Proposição do conselho da APA dos Morros Garapenses. Dada à palavra ao senhor Francisco José Silva, conselheiro da APA dos Morros Garapenses, o mesmo explanou que: *o programa que está sendo apresentado trata-se de um projeto que visa obtenção de recursos para confecção de revista educativa sobre a Área de Proteção Ambiental dos Morros Garapenses, através de iniciativa do CONAMG como mecanismo de divulgação e sensibilização da preservação e recuperação do ambiente da região dos Morros Garapenses. Informou que a revista seria feita através de desenhos, onde os personagens principais seriam as espécies animais: garça, tatu e outros. Informou que este recurso está sendo pleiteado pela APA dos Morros Garapenses (instituído pela Portaria da SEMA nº 62 de 05.05.2010), situando os municípios de Buruti, Coelbo Neto, Afonso Cunha e Duque Bacelar. O tema do projeto é uma revista educativa, cujo público alvo é a comunidade em geral e mais especificamente os discentes dos municípios envolvidos. A duração da revista seria semestral. O objetivo central é divulgar as ações promovidas pelo CONAMG, bem como socializar e sensibilizar com ações voltadas para educação ambiental, suas temáticas e discussões. A fundamentação teórica se propõe a*

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA

Av. dos Holandeses, nº 04, Quadra. 06, Edifício Manhattan, Cep: 65.071-380

São Luis - Site: <http://www.sema.ma.gov.br/>

Sheila

Carvalho



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
CAMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

apresentar a importância da educação ambiental na APA dos Morros Garapenses em forma de desenho em quadrinho, para contribuir na compreensão da área e de todas as suas características e potencialidades. A metodologia utilizará, para o desenvolvimento do projeto a linguagem das histórias em quadrinhos, através da união de elementos verbais e imagens, como mecanismo expositivo, dialogado e discussão dos temas para construção e reprodução do produto final, que é a Revista Educativa, com o acompanhamento e orientação dos técnicos da SEMA. A pauta da 1ª edição seria o histórico da APA dos Morros Garapenses, com identificação e contexto socioeconômicos dos municípios, onde a APA se encontra campanhas educativas, descrição do potencial paleobotânica e sustentável e outros. As especificações da revista seriam 40 páginas, com capa em couchê 150g e miolo em 80g, acabamento em refil de dois grampos, tiragem de 1.000 exemplares, com periodicidade semestral. O resultado esperado se traduzirá em benefícios sociais tais como: controle e redução dos impactos no meio ambiente, em virtude de contínua campanha educativa, utilizando como subsídio teórico a revista produzida, dentre outros. O orçamento previsto será de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), sendo que desse valor R\$ 1.000 (hum mil reais) seria o valor do profissional de produção gráfica; R\$ 1.000,00 (hum mil reais) seria do profissional de produção textual; o valor de impressão seria de R\$ 10,50 por unidade, que multiplicado por duas edições totaliza R\$ 21.000,00 e acrescidos do valor de produção (gráfica e textual) soma os R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Finalizou colocando em pauta para apreciação na Câmara a proposta apresentada. Em seguida Raphael Sims questionou como será a forma de divulgação do projeto, sendo respondido que ficará a cargo do conselho a divulgação, sendo que está será feita através de distribuição do material impresso em escolas dos municípios envolvidos. Genilde questionou quantos alunos são matriculados nos 04 municípios, sendo respondido pelo professor José Ribamar que no município de Coelho Neto são treze mil alunos, e em Duque Bacelar cerca de seis mil alunos e dos outros municípios não sabe precisar. Nesta ocasião Genilde ponderou que considera o número de exemplares muito pequenos, quase insignificante perto ao número de alunos envolvidos. José Ribamar respondeu que o material impresso será distribuído nas bibliotecas e escolas sede dos municípios, e também o material impresso também será feito de forma eletrônica para ser disponibilizado no site. Em seguida George questionou se esse assunto (projeto) já foi deliberado no conselho, tendo o senhor José Ribamar respondido que Sim. Perguntou ainda se o Projeto tem alguma participação da Prefeitura de Coelho Neto, no que José Ribamar respondeu que não, afirmando ainda que o projeto seria para os quatro municípios: Afonso Cunha, Coelho Neto, Duque Bacelar e Buruti. Genilde ponderou que com a quantidade de exemplares proposto é muito difícil o objetivo ser alcançado, ponderou ainda que existem as

deu

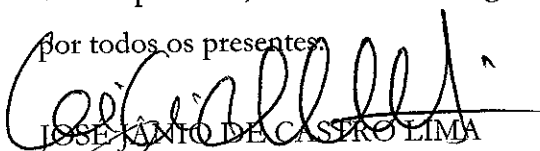
Coelho
A



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
CAMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

prioridades listadas no Parca para cada unidade de conservação. Após várias ponderações a Câmara decidiu que o projeto é bom, todavia o número de exemplares propostos é muito pequeno, deste modo o senhor José Ribamar poderá rerepresentá-lo na Câmara em outra reunião, adequando a quantidade de exemplares ou a metodologia utilizada, de modo que o projeto possa ter um melhor alcance e atingir os fins almejados. **Assim, em uma ocasião o projeto será novamente apreciado e aprovado ou não.** Nada mais havendo a tratar, e sem outros assuntos diversos, o senhor José Jânio de Castro Lima, declarou encerrada a presente reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Flávia Lucena Veiga Fernandes –Secretária Executiva da CECA, e vai assinada

por todos os presentes.

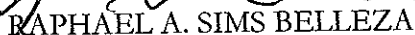

JOSÉ JÂNIO DE CASTRO LIMA


GENILDE CAMPAGNARO

Shirley.
SHIRLEY AMÉLIA LEÃO


FLÁVIA LUCENA VEIGA FERNANDES


ADRIANA AROUCHE FIGUEIREDO


RAPHAEL A. SIMS BELLEZA

Participante:

FRANCISCO JOSÉ SILVA

Observadores:


GEORGE PEREIRA DE SOUSA

JOSÉ RIBAMAR DA SILVA